



ISSN 2318-5104 | e-ISSN 2318-5090

CADERNO DE EDUCAÇÃO FÍSICA E ESPORTE

*Physical Education and Sport Journal*

[v. 17 | n. 1 | p. 199-207 | 2019]

RECEBIDO: 08-02-2019

APROVADO: 12-04-2019

ARTIGO ORIGINAL

## DOSSIÊ FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

# Formação de professores de educação física: análise da revista Movimento

*Training of teachers of physical education: analysis of Movement Journal*

DOI: <http://dx.doi.org/10.36453/2318-5104.2019.v17.n1.p199>

Marcos Paulo Vaz de Campos Pereira<sup>1</sup>, Giovana Rastelli<sup>2</sup>, Elias Barboza Lacerda<sup>1</sup>,  
Jessica Cozza<sup>1</sup>, Fernanda Granato de Souza<sup>1</sup>, Fabrício João Milan<sup>2</sup>,  
Jair Rodrigues Dutra<sup>1</sup>, Gelcemar Oliveira Farias<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

### RESUMO

**Objetivo:** O objetivo desta investigação foi analisar os estudos publicados na Revista Movimento que reportam a formação inicial e continuada de professores de Educação Física. **Métodos:** O estudo se caracteriza como uma pesquisa documental, sendo utilizada como fonte de dados a Revista Movimento, determinando como palavras chaves para a busca: Formação Inicial e Formação Continuada. Para a análise dos estudos foi utilizado análise de conteúdo, por meio de três etapas: pré-análise, codificação e categorização, em que foram criadas categorias de análise como o ano de publicação, o tipo de estudo e os principais resultados. **Resultados:** Na busca inicial foram encontrados 95 artigos, sendo 55 no descritor formação inicial e 28 na formação continuada a partir do ano de 2004. Para a análise final foram selecionados 36 estudos com foco a formação do professor de Educação Física. **Conclusão:** Destaca-se a formação inicial e continuada de professores como uma temática emergente para novas investigações, apresentando o estágio curricular como foco de pesquisa.

**PALAVRAS-CHAVE:** Formação inicial; Formação continuada; Educação Física.

### ABSTRACT

**Objective:** The objective of this research was to analyze the studies published in the Movement Journal that report the initial and continuous training of Physical Education teachers. **Methods:** The study is characterized as a documentary research, being used as data source the Movement Journal, determining as key words for the search: Initial Formation and Continued Formation. For the analysis of the studies, content analysis was used through three steps: pre-analysis, coding and categorization, in which categories of analysis were created, such as the year of publication, the type of study and the main results. **Results:** In the initial search, 95 articles were found, being 55 in the initial training descriptor and 28 in the continuous training from the year 2004. For the final analysis, 36 studies were selected with focus the formation of the teachers of Physical Education. **Conclusion:** It is important to emphasize the initial and continuous formation of teachers as an emerging theme for new investigations, presenting the curricular internship as a research focus.

**KEYWORDS:** Initial formation; Continuing education; Physical Education.



Direitos autorais são distribuídos a partir da licença  
Creative Commons  
(CC BY-NC-SA - 4.0)



## INTRODUÇÃO

Estudos que abordam a formação inicial e a continuada de professores buscam caracterizar e identificar os processos crescentes de qualificação profissional que resultam na qualidade de ensino, na aquisição de competências e de saberes. Nesse sentido, programas de formação inicial e continuada de professores devem ser incentivados por gestores, tendo a intenção de atender a realidade pedagógica do docente em seu contexto educacional (BAHIA et al., 2018; RODRIGUES, 1987).

No que se refere a formação inicial na área da Educação Física, autores vêm se debruçando em investigar os estágios como tempo de apropriação e de experimentação da atividade docente, a construção de identidade do futuro docente, a diversidade e as possibilidades de ações que podem ser desempenhadas no currículo de formação (BENITES et al., 2012; MIRANDA; BORTOLETO, 2018; PIRES et al., 2017; SILVA; SOUZA; CHECA, 2010). Ademais, as temáticas das investigações se tornam fundamentais para fomentar discussões, e com isso, podendo implementar novas diretrizes para os cursos de graduação.

As investigações sobre a formação continuada na área da Educação Física refletem os programas de formação que mesmo em longo, médio ou curto prazo tendem a centrar-se na figura do docente, na perspectiva de estreitar as relações entre universidade, gestores educacionais e escola (BAHIA et al., 2018; LUIZ et al., 2016; NACARATO, 2016), contemplando o diálogo necessário que incide na articulação de grupos de estudos paralelos, bem como, na garantia dos direitos à educação de todos.

O contexto internacional sobre a formação inicial e o desenvolvimento profissional do professor de Educação Física não está distante da realidade nacional enunciada. Parece haver uma preocupação centrada no docente, porém, voltando-se também as relações estabelecidas a partir de um desenvolvimento em comunidade/colaborativo (PRENGER; POORTMAN; HANDELZALTS, 2017), onde o trabalho em equipe é valorizado para iniciativas de desenvolvimento profissional (GAST; SCHILDKAMP; VAN DER VEEN, 2017), fazendo com que os professores assumam um papel proeminente nesta etapa (SLOAN, 2010). Há ainda uma preocupação ao fato da qualidade da progressão da aprendizagem dos professores numa realidade de desenvolvimento profissional contínuo (ARMOR; MAKOPOULOU; CHAMBERS, 2012), o que por sua vez relaciona-se a pouca clareza e coerência sobre as experiências de desenvolvimento profissional contínuo dos professores de Educação Física, ou seja, pouca consideração às aspirações dos professores no momento destas formações (ARMOUR; YELLING, 2004).

Especificamente, na área da Educação Física são encontrados estudos publicados em periódicos classificados em estratos superiores, intermediários e inferiores de acordo com a avaliação da Plataforma Sucupira. Um destaque pode ser dado a Revista Movimento, que dispõe em seu escopo os aspectos pedagógicos e políticos no campo da Educação Física e Ciências Humanas, a qual contempla investigações sobre o tema. Desta forma, considerando a sua representatividade na área pedagógica da Educação Física brasileira, esta investigação apresenta como objetivo analisar os estudos publicados na Revista Movimento que reportam a formação inicial e continuada de professores de Educação Física.

## MÉTODOS

O estudo se caracteriza como uma pesquisa documental, sendo utilizada como fonte de dados a Revista Movimento, por se tratar de um periódico de alto impacto nacional, além de contribuir para divulgações referente a temática investigada. Nesse sentido, o estudo selecionou todas as publicações da Revista Movimento que tratavam fundamentalmente de aspectos da formação de professores de Educação Física, determinando como palavras chaves para a busca: Formação Inicial e Formação Continuada. A busca inicial foi realizada no segundo semestre do ano de 2018 pelos pesquisadores, conforme as orientações metodológicas de Lakatos e Marconi (1991), para elaboração de estudos teóricos, atribuindo critérios de inclusão, a saber: artigos originais, relatos de experiência e revisões que tenham foco na formação do professor de Educação Física.

Considerando os critérios de inclusão, a busca foi realizada por dois pesquisadores, paralelamente, no intuito de evitar possíveis desacordos ou fragilidades na busca dos dados. Após a coleta de informações foram lidos os títulos, os resumos e os textos na íntegra para a efetivação da análise final dos estudos, sendo eliminados os artigos que não apresentavam relação com o descritor. É importante ressaltar que durante o processo de seleção dos estudos ocorreram algumas discordâncias entre os pesquisadores (opiniões divergentes na seleção dos estudos), sendo necessário elencar um terceiro, de modo a estabelecer o consenso das informações e definir os estudos que iriam passar para a próxima etapa.

Os artigos selecionados foram submetidos ao processo de análise de conteúdo, seguindo as orientações de Bardin (1977), por meio de três etapas: a etapa de pré-análise, consistiu-se na leitura dos artigos selecionados priorizando os

critérios de inclusão; a etapa de codificação, por meio de unidades de registro criadas de acordo com cada palavra chave de busca; e, a etapa de categorização foram criadas categorias de análise ano de publicação, tipo de estudo e principais resultados.

## RESULTADOS

Mediante a busca inicial foram encontrados 95 artigos, nomeadamente 55 no descritor formação inicial, 28 na formação continuada. Cabe destacar que na busca realizada no periódico, alguns artigos apresentaram duplicidade em relação aos descritores, no entanto, ao ler o texto na íntegra, os mesmos foram categorizados no descritor cujo foco de investigação estava mais evidenciado. Conforme a Tabela 1, foram selecionados 36 estudos com foco na formação do professor de Educação Física para a análise final.

**Tabela 1.** Seleção automática e manual dos estudos.

| Descritores                | Seleção automática |                          | Seleção manual |                    |            | Total |
|----------------------------|--------------------|--------------------------|----------------|--------------------|------------|-------|
|                            | Busca Inicial      | Leitura títulos e resumo | Eliminados     | Leitura na íntegra | Eliminados |       |
| <b>Formação Inicial</b>    | 55                 | 51                       | 24             | 35                 | 8          | 27    |
| <b>Formação Continuada</b> | 28                 | 28                       | 14             | 11                 | 2          | 9     |
| <b>Total</b>               | 95                 |                          |                |                    |            | 36    |

Fonte: os autores, 2018.

Após a análise pôde-se observar a predominância de estudos relacionados ao tema formação inicial, com um total de 27 artigos. Dado interessante foi relativo ao ano de publicação, embora tenham sido encontrados estudos a partir de 2004, 2016 foi o ano com maior quantidade de artigos publicados com esse tema, num total de sete, quatro artigos em 2010 e 2013, dois em 2012, sendo que nos anos 2004, 2007, 2008, 2009 e 2017 foram encontrados somente um estudo em cada ano. Considerando que em 2018, no momento da busca, ainda não haviam sido publicado todos os números da revista, foram encontrados três artigos.

Investigações sobre a formação inicial em Educação Física têm sido ampliadas em periódicos nacionais, no que se refere às políticas educacionais, a legislação e o desdobramento nos cursos de licenciatura (ALVIANO; NEIRA, 2017), aos estágios curriculares que independente da instituição do ensino superior seja pública ou privada o tema quase sempre é alvo de discussões que evidenciam o papel do estágio na formação de professores, a legislação enquanto marcos regulatórios para as exigências da formação, o papel do professor da escola como co-formador dos estudantes (BENITES et al., 2012; CARVALHO, 2001; SILVA; SOUZA; CHECA, 2010), além da legislação que deve ser atendida por todos os cursos de licenciatura.

A partir dos objetivos do estudo, e com relação ao descritor “formação inicial”, observa-se que os artigos (ALCALÀ; PUEYO; RÍO, 2016; ARRIBAS, 2004; ATIENZA et al., 2016; BARBOSA-RINALDI, 2008; BOPSIN; SILVA; MOLINA NETO, 2010; CAMPOS – IZQUIERDO, 2016; MEDINA; MEGÍAS; ARCOS, 2013; PIOVANI; BOTH; NASCIMENTO, 2012; REZER, 2010; ROCHA; REZER, 2015; SALLES et al., 2015; SAMPAIO; STOBBAUS; BAEZ, 2017; SANCHO-GIL; CORREA-GOROSPE, 2016) corroboram com a importância de analisar as ações pedagógicas na formação inicial de Educação Física, e pontuam as primeiras experiências através dos estágios obrigatórios como fator determinante na construção da identidade docente (GENTILINI AVILA; SIMÃO; FRISON, 2016; QUARANTA; PIRES, 2013).

Aos temas complementares à formação inicial, dois estudos discutiram exclusivamente o processo de reconstrução das práticas pedagógicas no processo de inclusão através da Educação Física na perspectiva inclusiva (SALERMO et al., 2018; SOUZA; PICH, 2013). Ao analisar as experiências dos discentes, os estudos apontaram que a formação inicial tem oferecido poucos elementos teóricos para que os acadêmicos possam avaliar suas experiências, pois os mesmos estão muito ligados às vivências sociais e sociocorporais construídas nas suas trajetórias individuais (FIGUEIREDO, 2004; SANTOS; MAXIMIANO, 2013). Em relação às alterações curriculares de uma instituição em específico (FRAGA et al., 2010),

foi possível dividir em três etapas marcantes: a federalização do curso em 1970, as mudanças curriculares 17 anos depois e a divisão do curso em licenciatura e bacharelado, em 2005.

**Quadro 1.** Artigos selecionados com o descritor Formação Inicial.

| FORMAÇÃO INICIAL  |   |      |  |
|---|---|------|--|
| Título do artigo  | Autores   | Ano  |  |
| A prática de ensino na formação inicial do professor primário especialista em educação física: expectativas docentes e o olhar crítico dos estudantes   | Teresa Lleixá Arribas   | 2004 |  |
| Formação docente em Educação Física: experiências sociais e relação com o saber   | Zenólia C. Campos Figueiredo  | 2004 |  |
| Metamorfoses na avaliação em educação física: da formação inicial à prática pedagógica escolar  | Evandra Hein Mendes, Juarez Vieira do Nascimento, José Carlos Mendes  | 2007 |  |
| Formação inicial em educação física: uma nova epistemologia da prática docente  | Ieda Parra Barbosa-Rinaldi  | 2008 |  |
| A visão de corpo na perspectiva de graduandos em educação física: fragmentada ou integrada?   | Alan Camargo Silva, Sílvia M. Agatti Lüdorf, Fernanda Azevedo Gomes da Silva, Alexandre Palma                             | 2009 |  |
| Contribuições do grupo de pesquisa f3p-efice para a formação de professores e o trabalho pedagógico na rede municipal de ensino de porto alegre         | Andressa Pires Bopsin, Lisandra Oliveira e Silva, Vicente Molina Neto   | 2010 |  |
| Alterações curriculares de uma escola septuagenária: um estudo sobre as grades dos cursos de formação superior em educação física da ESEF/UFRGS         | Alex Branco Fraga, Felipe Wachs, Rute Viégas Nunes, Cibele Biehl Bossle, Ana Paula Pagliosa Bastos, Felipe Freddo Breunig | 2010 |  |
| Reflexões didático-pedagógicas acerca do ensino do esporte no processo de formação de professores de educação física                                    | Ricardo Rezer   | 2010 |  |
| A prática de ensino na formação inicial do professor primário especialista em educação física: expectativas docentes e o olhar crítico dos estudantes   | Teresa Lleixá Arribas   | 2004 |  |
| Preocupaciones pedagógicas de los estudiantes practicantes de Educación Física de diferentes domicilios sociales de Uruguay                             | Verónica Gabriela Silva Piovani, Jorge Both, Juarez Vieira do Nascimento  | 2012 |  |
| A pesquisa na formação inicial dos professores de educação física   | Néri Emilio Soares Júnior, Livia Freitas Fonseca Borges   | 2012 |  |
| Memórias discentes em educação física na educação básica: práticas avaliativas  | Wagner dos Santos, Francine de Lima Maximiano   | 2013 |  |
| A reorientação da ação pedagógica na educação física sob a perspectiva da inclusão: a pesquisa-ação como caminho  | Gisele Cristina de Souza, Santiago Pich   | 2013 |  |
| Histórias de vida e experiências docentes no estágio supervisionado de licenciandos em educação física - modalidade ead                                 | André Marsiglia Quaranta, Giovanni De Lorenzi Pires   | 2013 |  |
| A voz dos alunos (as): uma investigação narrativa sobre o que sente, pensa, diz e faz o alunado de educação física em sua formação inicial              | Berenice Mattos Medina, Esther Prados Megías, Daniela Padua Arcos   | 2013 |  |
| Autoeficácia discente na formação inicial de estudantes universitários de educação física   | William das Neves Salles, Juarez Vieira do Nascimento, Júlio César Schmitt Rocha, Edison Roberto de Souza                 | 2015 |  |
| Estética, formação inicial e dança: um olhar para a formação de professores de educação física.   | Deizi Domingues da Rocha, Ricardo Rezer   | 2015 |  |
| Contributos da estimulação da recordação para identificar e promover estratégias de autorregulação da aprendizagem durante o estágio em educação física | Luciana Toaldo Gentilini Avila, Ana Margarida Veiga Simão, Lourdes Maria Bragagnolo Frison                                | 2016 |  |
| A percepção de estudantes universitários de educação física sobre a avaliação formativa: vantagens, dificuldades e satisfação                           | Rodrigo Atienza, Alexandra Valencia-Peris, Daniel Marts-García, Víctor M. López-Pastor, José Devís-Devís                  | 2016 |  |
| Aprender a ensinar: a constituição da identidade do professor na educação primária e infantil   | Juana M. Sancho-Gil, José Miguel Correa-Gorospe   | 2016 |  |
| Narrativas docentes sobre avaliação do ensino-aprendizagem: da formação inicial ao contexto de atuação profissional                                     | Wagner dos Santos, Francine de Lima Maximiano, Matheus Lima Frossard  | 2016 |  |
| Compreensão e ensino de educação física na formação inicial de professores: estudo de caso na Espanha e Costa Rica                                      | David Hortigüela Alcalá, Ángel Pérez Pueyo, Javier Fernández Río  | 2016 |  |
| A formação dos profissionais da atividade física e esporte na Espanha   | Antonio Campos-Izquierdo  | 2016 |  |
| As práticas circenses no "tear" da formação inicial em educação física: novas tessituras para além da lona  | Rita de Cassia Fernandes Miranda, Eliana Ayoub  | 2016 |  |
| Vivências de mal-estar na transição da licenciatura à docência em educação física   | Adelar Aparecido Sampaio, Claus Dieter Stobäus, Marcio Alessandro Cossio Baez   | 2017 |  |
| Educação infantil e formação docente: análise das ementas e bibliografias de disciplinas dos cursos de educação física                                  | Rodrigo Lema Del Rio Martins, Luiza Fraga Tostes, André da Silva Mello  | 2018 |  |
| O conceito de inclusão de discentes de educação física de universidades públicas do estado de São Paulo no contexto social da sua prática               | Marina Brasiliano Salerno, Camila Lopes de Carvalho, Sílvia Mayeda D'Angelo, Paulo Ferreira de Araújo                     | 2018 |  |
| A prática como componente curricular na formação inicial de professores de educação física  | Camila Rinaldi Bisconsini, Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira   | 2018 |  |

Fonte: Revista Movimento.

A prática como componente curricular é prevista em diferentes documentos que normatizam os cursos de licenciatura e buscam aproximar a educação básica dos futuros professores. A diversidade de práticas e vivências desde o início do curso é indispensável para a formação de qualidade, pois ser professor baseia-se na construção das relações dentro e fora do ambiente de trabalho (BISCONSINI; OLIVEIRA, 2018). Outra ação que está inerente à formação e atuação docente é a prática avaliativa (MENDES; NASCIMENTO; MENDES, 2007; SANTOS; MAXIMIANO; FROSSARD, 2016), que se mostra pouco discutida ao longo da formação inicial, e por isso é insuficiente e, por vezes, prejudicial para os futuros professores que não voltam a aplicá-la em sua prática, sendo melhor estruturada e consolidada a partir da experiência docente.

A pesquisa na área da Educação Física (SOARES; BORGES, 2012) também foi temática abordada em um dos estudos, que apontou a evolução da área, dos saberes prioritariamente técnicos, para um campo produtor de conhecimento. Apesar dos cursos possuírem disciplinas voltadas especialmente para a pesquisa, o projeto pedagógico deve utilizá-la como uma forma de produção do conhecimento, além de superar a distância que existe entre a pesquisa científica do professor e da educação básica. Ainda sobre a perspectiva técnica da área, outra vertente aponta que existem questões fortemente enraizadas na formação inicial, que se estabelecem em questionar os acadêmicos sobre as concepções de corpo (SILVA et al., 2009).

A formação inicial voltada para a atuação na educação infantil ainda é pouco investigada. Nesse aspecto, um cenário que se mostra relevante é a pouca oferta de disciplinas no currículo das universidades públicas que sejam direcionadas à qualificação para a ação docente de qualidade (MARTINS; TOSTES; MELLO, 2018). É necessário atentar para as especificidades desse processo, visto a importância da legitimação da Educação Física na primeira etapa da educação básica. Em contrapartida, a prática circense nos cursos de formação inicial (MIRANDA; AYOUB, 2016) teve consideravelmente, um rápido crescimento, porém ainda é acompanhada da falta de destaque nos aspectos técnicos e procedimentais.

Em relação ao tipo de estudo, três são caracterizados com a abordagem quantitativa dos dados (SALLES et al., 2015; ATIENZA et al., 2016; SANCHO-GIL; CORREA-GOROSPE, 2016), um com abordagem mista (PIOVANI; BOTH; NASCIMENTO, 2012), e os demais apresentaram abordagem qualitativa (ALCALÁ; PUEYO; RÍO, 2016; ARRIBAS, 2004; BARBOSA-RINALDI, 2008; BISCONSINI; OLIVEIRA, 2018; BOPSIN; SILVA; MOLINA NETO, 2010; CAMPOS-IZQUIERDO, 2016; FIGUEIREDO, 2004; FRAGA et al., 2010; GENTILINI AVILA; SIMÃO; FRISON, 2016; MARTINS; TOSTES; MELLO, 2018; MEDINA; MEGÍAS; ARCOS, 2013; MENDES; NASCIMENTO; MENDES, 2007; MIRANDA; AYOUB, 2016; QUARANTA; PIRES, 2013; REZER, 2010; ROCHA; REZER, 2015; SALERNO et al., 2018; SAMPAIO; STOBÄUS; BAEZ, 2017; SANTOS; MAXIMIANO, 2013; SANTOS; MAXIMIANO; FROSSARD, 2016; SILVA et al., 2009; SOARES; BORGES, 2012; SOUZA; PICH, 2013).

Pode ser percebido nos artigos encontrados que o periódico aborda a formação de professores de maneira ampla, contextualizada, com distintas bases teóricas, permitindo a reflexão de diferentes olhares para este processo. Existe a preocupação dos pesquisadores sobre o currículo de formação, as abordagens e as percepções dos estudantes sobre a aprendizagem adquirida nos cursos (as preocupações, a identidade docente, a avaliação, e a condição de estudante para professor), o currículo (as mudanças curriculares ocorridas recentemente e a organização curricular dos cursos de graduação em Educação Física), a prática como componente curricular, as práticas corporais, as experiências de estudantes anteriores ao ingresso na formação inicial, bem como, o estágio como elemento de extrema importância na formação.

Para o descritor formação continuada percebe-se um número menor de artigos publicados na Revista Movimento, o que totalizou em nove estudos encontrados. Diferente dos estudos centrados sobre a formação inicial, os artigos centrados na formação continuada estão distribuídos ao longo dos anos, sendo que em 2004 e 2009 houve duas publicações em cada ano, e nos anos de 2008, 2010, 2011, 2016 e 2017 somente um artigo (quadro 2).

A formação continuada é evidente para que o docente amplie as suas possibilidades de intervenção, no entanto, ela deve estar atrelada ao engajamento do professor que é mediado pela sua estabilidade profissional e pela possibilidade dos gestores promoverem o estímulo e a metamorfose na sua prática pedagógica. Assim, Passos (2002) e Gonçalves e Passos (2004) revelam que existe um longo período que os professores percorrem desta a sua inserção na formação continuada até a transformação da prática pedagógica.

Nos estudos de formação continuada, houve consenso em relação a construção de saberes através de uma formação colaborativa nas formas que os professores de Educação Física ensinam seus conteúdos (BORGES et al., 2017; PALAFOX, 2004; TERRA, 2004). Os estudos de Santos, Almeida e Bracht (2009), Azevedo et al. (2010), e Marin et al. (2011) fazem uma reflexão sobre a formação continuada nos eixos dos saberes docentes, na competência profissional e na prática pedagógica. Os resultados destas investigações apresentam avanços no processo educacional, porém, evidenciam a precarização do ensino, mediante a escolha da carreira, o abandono da docência, e o desinvestimento no ensino.

Em relação a política educacional, os estudos refletem sobre a contradição que orienta o processo de formação continuada (CRISTINO; KRUG, 2008; HERINGER; FIGUEIREDO, 2009; MARIN et al. 2011; OLIVEIRA et al. 2016). A prática pedagógica sofre pouca influência, pois os cursos são caracterizados como pautas de “experiências sistematizadas”,

dificultando as trocas de saberes sobre a profissão.

Ao tipo de estudo que destacaram o descritor formação continuada, todos os estudos são qualitativos, sendo aplicados (BORGES et al., 2017; CRISTINO; KRUG, 2008; HERINGER; FIGUEIREDO, 2009; OLIVEIRA et al. 2016; SANTOS; ALMEIDA; BRACH, 2009; TERRA, 2004) e teóricos (AZEVEDO et al., 2010; MARIN et al., 2011; PALAFOX, 2004). A natureza desses estudos remete a descrição e ao incentivo no desenvolvimento de propostas de formação continuada de professores, com o olhar crítico e numa perspectiva de continuidade de ações pedagógicas, metodológicas e paralelas ao contexto de trabalho.

**Quadro 2.** Artigos selecionados com o descritor Formação Continuada.

| FORMAÇÃO CONTINUADA   |   |      |  |
|---|---|------|--|
| Título  | Autores   | Ano  |  |
| Orientação do trabalho colaborativo na construção do saber docente: a perspectiva do planejamento coletivo do trabalho pedagógico (PCTP)                      | Dinah Vasconcellos Terra  | 2004 |  |
| Planejamento coletivo do trabalho pedagógico da Educação Física - PCTP/EF como sistemática de formação continuada de professores: a experiência de Uberlândia | Gabriel Humberto Munoz Palafox  | 2004 |  |
| Um olhar Crítico-Reflexivo sobre a Formação Continuada de Professores de Educação Física da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria (RS)                      | Ana Paula da Rosa Cristino, Hugo Norberto Krug  | 2008 |  |
| Vida de professores de educação física: o pessoal e o profissional no exercício da docência   | Núbia Zorzanelli dos Santos, Felipe Quintão Almeida, Valter Bracht  | 2009 |  |
| Práticas de formação continuada em educação física  | Dionésio Anito T. Heringer, Zenólia Christina Campos Figueiredo   | 2009 |  |
| Formação continuada na prática pedagógica: a educação física em questão   | Andréa Maria Pires Azevedo, Glycia Melo Oliveira, Priscilla Pinto Costa Silva, Thereza Karolina Sarmento Nóbrega, Marcílio Souza Júnior                                     | 2010 |  |
| Formação continuada em educação física: relação entre mundo do trabalho, políticas educacionais e educação  | Elizara Carolina Marin, Maristela da Silva Souza, João Francisco Magno Ribas, Marluce Raquel Decian, Fabiane Rossato Herbst   | 2011 |  |
| Formação continuada em projetos e programas sociais esportivos: um estudo de caso   | Amauri Aparecido Bássoli de Oliveira, Camila Rinaldi Bisconsini, Fabiane Castilho Teixeira, Claudio Kravchychyn, Ieda Parra Barbosa-Rinaldi, Alberto Reinaldo Reppold Filho | 2016 |  |
| Diálogos sobre o ensino dos esportes: formação continuada por meio da pesquisa-ação   | Robson Machado Borges, Fernando Jaime González, Adroaldo Cezar Araujo Gaya, Larissa Rafaela Galatti   | 2017 |  |

Fonte: Revista Movimento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao analisar os estudos publicados na Revista Movimento que reportam a formação inicial e continuada de professores de Educação Física, pode-se observar o contingente de publicações sobre as temáticas, além disso, a gama de enfoques voltados para o desenvolvimento profissional de professores. Ademais, os resultados apontaram a predominância de estudos voltados a formação inicial, fato que demonstra o interesse dos pesquisadores em apresentar seus achados no campo do estágio, nas práticas pedagógicas e na atuação do egresso em Educação Física.

Em consonância, os marcos regulatórios são primordiais para a formação inicial de professores, apresentando os estágios curriculares supervisionados como principal meio de inserção do futuro profissional de Educação Física no ambiente escolar, consonante, obtendo ascendência de publicações nacionais. Para tanto, as percepções de estudantes e os relatos de experiência sobre o âmbito do estágio supervisionado, ainda carecem de estudos, fato que reporta a ausência da temática na educação infantil. Ao priorizar a Revista Movimento para analisar investigações sobre a formação inicial e continuada de professores, recomenda-se futuras investigações sobre a temática em outros periódicos, tanto nacionais, quanto internacionais objetivando demonstrar um panorama sobre o âmbito de formação de professores de Educação Física, além de elucidar outros resultados, apresentando um cenário amplificado sobre a formação, como também, lacunas ainda não investigadas, mas que carecem de atenção. Recomenda-se também, futuros estudos empíricos com enfoque nos alunos da graduação e nos professores em diversas fases da carreira, apresentando a sua prática pedagógica e sugestões para possíveis estratégias de ensino, tanto na formação inicial, quanto na continuada.

Como limitações do estudo, pode-se observar a análise por similaridades entre os enfoques dos artigos, deste modo, apresentando os estudos e discutindo-os agrupados, devido ao elevado número de achados, além de focar também

em algumas categorias de análise, como ano de publicação, tipo de estudo e principais resultados. Nesse sentido, futuras investigações que optem por replicar o estudo, podem escolher outras categorias de análise, a saber: região do Brasil que mais se publica sobre a temática, grupos de pesquisa sobre a temática, enfoque nos professores ou alunos, tipo de estudo, dentre outros. Por fim, o campo de formação de professores é uma temática fértil de investigações, cabendo as políticas educacionais de formação de professores de Educação Física e as instituições de ensino superior olharem para o estágio, e desenvolverem estratégias que promovam a inserção do futuro professor na educação nacional, na qual carece de profissionais qualificados e motivados para formarem alunos de maneira integral.

## REFERÊNCIAS

- ALCALÁ, D. H.; PUEYO, P. Á.; RÍO, F. J. Compreensão e ensino de educação física na formação inicial de professores: estudo de caso na Espanha e Costa Rica. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 4, p. 1049-62, 2016.
- ALVIANO, W.; NEIRA, M. G. Formação inicial em educação física: análises de uma construção curricular. **Educação em Foco**, Juiz de Fora, v. 22, n. 1, p. 1-32, 2017.
- ARMOURAND, K. M.; YELLING, M. Professional development and professional learning: bridging the gap for experienced physical education teachers. **European Physical Education Review**, London, v. 10, n. 1, p. 71-93, 2004.
- ARRIBAS, T. L. A prática de ensino na formação inicial do professor primário especialista em educação física: expectativas docentes e o olhar crítico dos estudantes. **Movimento**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 71-87, 2004.
- ATIENZA, R.; VALENCIA-PERIS, A.; MARTS-GARCÍA, D.; LÓPEZ-PASTOR, V. M.; DEVÍS-DEVÍS, J. A percepção de estudantes universitários de educação física sobre a avaliação formativa: vantagens, dificuldades e satisfação. **Movimento**, Porto Alegre, p. 1033-48, 2016.
- AZEVEDO, OLIVEIRA, A. M. P. G. M.; SILVA, P. P. C.; NÓBREGA, T. K. S.; SOUZA JUNIOR, M. Formação continuada na prática pedagógica: a educação física em questão. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 4, p. 245-62, 2010.
- BAHIA, C. S.; FARIAS, G. O.; NEVES, W.; NASCIMENTO, J. V. Carreira docente na educação básica: percepções de professores de educação física escolar do magistério público da Bahia. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 2, p. 30-43, 2018.
- BARBOSA-RINALDI, I. P. Formação inicial em educação física: uma nova epistemologia da prática docente. **Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n. 3, p. 185-207, 2008.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.
- BENITES, L. C.; SOUZA NETO, S.; BORGES, C.; CYRINO, M. Qual o papel do professor-colaborador no contexto do estágio curricular supervisionado na educação física? **Revista Brasileira de Ciências e Movimento**, Brasília, v. 20, n. 4, p. 13-25, 2012.
- BISCONSINI, C. R.; OLIVEIRA, A. A. B. A prática como componente curricular na formação inicial de professores de educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 455-70, 2018.
- BOPSIN, A. P.; SILVA, L. O.; MOLINA NETO, V. Contribuições do grupo de pesquisa F3p-Efice para a formação de professores e o trabalho pedagógico na rede municipal de ensino de Porto Alegre. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. Esp, p. 189-216, 2010.
- BORGES, R. M.; GONZÁLEZ, F. J.; GAYA, A. C. A.; GALATTI, L. R. Diálogos sobre o ensino dos esportes: formação continuada por meio da pesquisa-ação. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 1025-38, 2017.
- CAMPOS-IZQUIERDO, A. A formação dos profissionais da atividade física e esporte na Espanha. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 4, p. 1351-64, 2016.
- CARVALHO, A. M. P. A influência das mudanças da legislação na formação dos professores: as 300 horas de estágio supervisionado. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 7, n. 1, p. 113-22, 2001.
- CRISTINO, A. P. R.; KRUG, H. N. Um olhar crítico-reflexivo sobre a formação continuada de professores de educação física da rede municipal de ensino de Santa Maria (RS). **Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n. 1, p. 63-83, 2008.
- FIGUEIREDO, Z. C. Formação docente em educação física: experiências sociais e relação com o saber. **Movimento**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 89-111, 2004.

- FRAGA, A. B.; WACHS, F.; NUNES, R. V.; BOSSLE, C. B.; BASTOS, A. P. P.; BREUNIG, F. F. Alterações curriculares de uma escola septuagenária: um estudo sobre as grades dos cursos de formação superior em educação física da ESEF/UFRGS. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. Esp, p. 61-95, 2010.
- GAST, I.; SCHILDKAMP, K.; VAN DER VEEN, J. T. Team-based professional development interventions in higher education: A systematic review. **Review of Educational Research**, London, v. 87, n. 4, p. 736-67, 2017.
- GENTILINI AVILA, L. T.; VEIGA SIMÃO, A. M.; BRAGAGNOLO FRISON, L. M. Contributos da estimulação da recordação para identificar e promover estratégias de autorregulação da aprendizagem durante o estágio em educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 597-610, 2016.
- GONÇALVES, L. R.; PASSOS, S. R. M. M. D. Processo de desenvolvimento profissional do professor – educação continuada. **Paradoxa**, Niterói, v. 10, n. 17, p. 45-56, 2004.
- HERINGER, D. A. T.; FIGUEIREDO, Z. C. C. Práticas de formação continuada em educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 83-105, 2009.
- LAKATOS, E.; MARCONI, M. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Atlas, 1991.
- LUIZ, I. C.; MELLO, A. S.; VENTORIM, S.; FERREIRA NETO, A.; SANTOS, W. Investigação, narrativa e formação continuada de professores de Educação Física: possibilidades para uma prática colaborativa. **Journal of Physical Education**, Maringá, v. 27, n. 1, p. 27-21, 2016.
- MARIN, E. C.; SOUZA, M. S.; RIBAS, J. F. M.; DECIAN, M. R.; HERBST, F. R. Formação continuada em educação física: relação entre mundo do trabalho, políticas educacionais e educação. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 259-78, 2011.
- MARTINS, R. L. R.; TOSTES, L. F.; MELLO, A. S. Educação infantil e formação docente: análise das ementas e bibliografias de disciplinas dos cursos de educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 705-20, 2018.
- MEDINA, B. M.; MEGÍAS, E. P.; ARCOS, D. P. A voz dos alunos (as): uma investigação narrativa sobre o que sente, pensa, diz e faz o alunado de educação física em sua formação inicial. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 4, p. 251-69, 2013.
- MENDES, E. H.; NASCIMENTO, J. V.; MENDES, J. C. Metamorfoses na avaliação em educação física: da formação inicial à prática pedagógica escolar. **Movimento**, Porto Alegre, v. 13, n. 2, p. 55-76, 2007.
- MIRANDA, R. C. F.; AYOUB, E. As práticas circenses no “tear” da formação inicial em Educação Física: novas tessituras para além da lona. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 187-98, 2016.
- MIRANDA, R. C. F.; BORTOLETO, Marco A. C. O circo na formação inicial em educação física: um relato autoetnográfico. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Porto Alegre, v. 40, n. 1, p. 39-45, 2018.
- NACARATO, A. M. A parceria universidade-escola: utopia ou possibilidade de formação continuada no âmbito das políticas públicas? **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 66, p. 699-716, 2016.
- OLIVEIRA, A. A. B.; BISCONSINI, C. R.; TEIXEIRA, F. C.; KRAVCHYCHYN, C.; BARBOSA-RINALDI, I. P.; REPPOLD FILHO, A. R. Formação continuada em projetos e programas sociais esportivos: um estudo de caso. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 901-16, 2016.
- PALAFIX, G. H. M. Planejamento coletivo do trabalho pedagógico da educação física - PCTP/EF como sistemática de formação continuada de professores: a experiência de Uberlândia. **Movimento**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 113-31, 2004.
- PASSOS, S. R. M. M. D. **Processo de desenvolvimento profissional permanente – a educação continuada desvelando o saber-fazer do professor**. 2002. 142f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Nova Iguaçu, Nova Iguaçu, 2002.
- PIOVANI, V. G. S.; BOTH, J.; NASCIMENTO, J. V. Preocupaciones pedagógicas de los estudiantes practicantes de educación física de diferentes domicilios sociales de Uruguay. **Movimento**, Porto Alegre, v. 18, n. 4, p. 77-98, 2012.
- PIRES, V.; NASCIMENTO, J. V.; FARIAS, G. O.; SUZUKI, C. C. M. Identidade docente e educação física: um estudo de revisão sistemática. **Revista Portuguesa de Educação**, Braga, v. 30, n. 1, p. 35-60, 2017.
- PRENGER, R.; POORTMAN, C. L.; HANDELZALTS, A. Factors influencing teachers’ professional development in networked professional learning communities. **Teaching and Teacher Education**, Amsterdam, v. 68, p. 77-90, 2017.



- QUARANTA, A. M.; PIRES, G. L. Histórias de vida e experiências docentes no estágio supervisionado de licenciandos em Educação Física - modalidade EAD. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 185-205, 2013.
- REZER, R. Reflexões didático-pedagógicas acerca do ensino do esporte no processo de formação de professores de educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 271-92, 2010.
- ROCHA, D. D.; REZER, R. Estética, formação inicial e dança: um olhar para a formação de professores de Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 4, p. 865-76, 2015.
- RODRIGUES, L. **Da prática a teoria**: uma experiência em educação básica. 1987. 337f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidad Autônoma de Barcelona, Barcelona, 1987.
- SALERNO, M. B.; CARVALHO, C. L.; D'ANGELO, S. M.; ARAÚJO, P. F. O conceito de inclusão de discentes de educação física de universidades públicas do estado de São Paulo no contexto social da sua prática. **Movimento**, Porto Alegre, v. 24, n. 3, p. 721-34, 2018.
- SALLES, W. N.; NASCIMENTO, J. V.; ROCHA, J. C. S.; SOUZA, E. R. Autoeficácia discente na formação inicial de estudantes universitários de Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 21, n. 4, p. 1083-97, 2015.
- SAMPAIO, A. A.; STOBÄUS, C. D.; BAEZ, M. A. C. Vivências de mal-estar na transição da licenciatura à docência em Educação Física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 23, n. 3, p. 975-88, 2017.
- SANCHO-GIL, J.; CORREA-GOROSPE, J. M. Aprender a ensinar: a constituição da identidade do professor na educação primária e infantil. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 2, p. 471-84, 2016.
- SANTOS, N. Z.; ALMEIDA, F. Q.; BRACHT, V. Vida de professores de educação física: o pessoal e o profissional no exercício da docência. **Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 141-65, 2009.
- SANTOS, W.; MAXIMIANO, F. L. Memórias discentes em educação física na educação básica: práticas avaliativas. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 2, p. 79-101, 2013.
- SANTOS, W.; MAXIMIANO, F. L.; FROSSARD, M. L. Narrativas docentes sobre avaliação do ensino-aprendizagem: da formação inicial ao contexto de atuação profissional. **Movimento**, Porto Alegre, v. 22, n. 3, p. 739-52, 2016.
- SILVA, S. A. P. S.; SOUZA, C. A. F.; CHECA, F. M. Situação do estágio supervisionado em IES privadas da grande São Paulo. **Motriz**, Rio Claro, v. 16, n. 3, p. 682-88, 2010.
- SLOAN, S. The continuing development of primary sector physical education: working together to raise quality of provision. **European Physical Education Review**, London, v. 16, n. 3, p. 267-81, 2010.
- SOARES, N. E.; BORGES, L. F. F. A pesquisa na formação inicial dos professores de educação física. **Movimento**, Porto Alegre, v. 19, n. 3, p. 169-86, 2012.
- SOUZA, G. C.; PICH, S. A reorientação da ação pedagógica na educação física sob a perspectiva da inclusão: a pesquisa-ação como caminho. **Movimento**, Porto Alegre, p. 149-69, 2013.
- TERRA, D. V. Orientação do trabalho colaborativo na construção do saber docente: a perspectiva do planejamento coletivo do trabalho pedagógico (PCTP). **Movimento**, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 157-79, 2004.

Autor correspondente: **Gelcemar Oliveira Farias**

E-mail: [fariasingel@hotmail.com](mailto:fariasingel@hotmail.com)

Recebido: **08 de fevereiro de 2019.**

Aceito: **12 de abril de 2019.**